

Com 53 milhões de doses aplicadas, vacinação contra a covid-19 em Minas completa cinco anos

Seg 19 janeiro

Cinco anos após o início da maior operação de vacinação da história de Minas Gerais, a campanha contra a covid-19 alcançou a marca de mais de 53 milhões de doses aplicadas em todo o estado. O esforço coletivo, iniciado em 18/1 de 2021, foi decisivo para reduzir casos graves, internações e óbitos, além de devolver segurança e esperança à população mineira.

O marco ocorre em um contexto que ainda remete aos momentos mais desafiadores da pandemia. Em 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou emergência de saúde pública mundial após os primeiros casos confirmados na China. No início de 2021, quando as primeiras vacinas chegaram ao Brasil, Minas Gerais já contabilizava mais de 539 mil casos e cerca de 13 mil mortes provocadas pela doença.

Desde então, a vacinação se consolidou como a principal estratégia de enfrentamento à covid-19. De acordo com o subsecretário de Vigilância em Saúde da [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#), Eduardo Prosdocimi, a imunização segue sendo fundamental para a proteção da população.

“A vacinação foi o principal legado que permitiu superar a emergência sanitária da pandemia. A covid-19 ainda circula em nosso estado, por isso, é essencial que toda a população elegível procure uma unidade de saúde ou um vacimóvel e mantenha a caderneta de vacinação sempre atualizada”, reforça.

Ainda segundo Prosdocimi, a experiência deixou lições importantes. “Foram anos marcados por muitas perdas, e a vacina teve papel decisivo na redução dos casos graves e das mortes. Minas Gerais tem investido em inovação e vem demonstrando que é possível recuperar e manter altas coberturas vacinais. Com a covid-19, não deve ser diferente”, afirma.

Esquema de vacinação

Atualmente, a vacina contra a covid-19 integra o calendário de vacinação de rotina em todo o estado. A imunização está disponível para crianças de seis meses a menores de cinco anos, idosos com 60 anos ou mais e gestantes, em qualquer período da gestação.

Já na estratégia especial, a vacinação é indicada para pessoas imunocomprometidas, população indígena, ribeirinha e quilombola, puérperas, trabalhadores da saúde, pessoas com comorbidades, pessoas privadas de liberdade, em situação de rua, com deficiência permanente e aquelas que vivem em instituições de longa permanência, além de seus trabalhadores.

Atualmente, o Sistema Único de Saúde disponibiliza três vacinas contra a covid-19: duas de RNA mensageiro, da Pfizer e da Moderna, e uma de proteína recombinante, produzida pelo Serum Institute of India. Até o momento, Minas Gerais já recebeu do Ministério da Saúde mais de 76 milhões de doses do imunizante.

Primeira dose

A primeira pessoa vacinada contra a covid-19 em Minas Gerais foi a técnica de enfermagem Maria Bom Sucesso Pereira, conhecida como Cecé, então com 58 anos, que atuava na linha de frente do atendimento no Hospital Eduardo de Menezes, unidade da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (Fhemig), em Belo Horizonte.

Ela recebeu a primeira dose em 18/1 de 2021, no Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Confins, logo após a chegada das vacinas ao estado. O ato simbólico marcou o início da campanha de vacinação em Minas e se tornou um dos registros mais emblemáticos da luta contra a pandemia.

“Meu maior medo era contaminar minha família. Quando a vacina chegou e eu fui a primeira a ser vacinada, eu renasci. A partir daquele dia, falar de covid já não me causava medo, eu estava tranquila, imunizada”, lembra Cecé.

Durante a pandemia, o Hospital Eduardo de Menezes foi a principal referência no atendimento aos casos de covid-19 na rede estadual pública de saúde, com seus leitos destinados integralmente ao cuidado de pacientes com suspeita ou confirmação da doença.